



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA

PRESIDÊNCIA

DA REPÚBLICA

12 DE MARÇO DE 1976.

SAUDANDO O PRESIDENTE STROESSNER,
DO PARAGUAI, EM PRESIDENTE PRU-
DENTE — SP, POR OCASIAO DA V EX-
POSIÇÃO INTERNACIONAL DO NELORE.

Senhor Presidente,

Interpretando os sentimentos da Nação brasileira e sua especial amizade para com o povo paraguaio, dou as boas vindas a Vossa Excelência. A sua honrosa presença em solo brasileiro proporciona-me a satisfação de transmitir-lhe, mais uma vez, Senhor Presidente, a expressão de constante fraternidade.

Recordo, sensibilizado, minha recente visita à capital guarani, quando fui cercado de generosas demonstrações de simpatia. Ali pude também ter o testemunho da comunhão de ideais que nos animam e do entendimento que felizmente prevalece entre nossos dois Governos, em todo o amplo campo das relações paraguaio-brasileiras.

Os atos celebrados há apenas três meses já começam a frutificar. Revelam eles, em seu significado mais íntimo, o límpido desejo de cooperação que entre nossos povos existe, fundado sobre os princípios do respeito mútuo, da justiça e da equidade. O Tratado de Amizade e Cooperação, cujos instrumentos de ratificação espero, em breve, sejam trocados, é significativa demonstração do desígnio que nos anima de dar maior amplitude ao relacionamento recíproco.

No quadro promissor de entendimento e boa vizinhança, em que novas oportunidades de cooperação recebem invariável acolhida de parte a parte, não posso deixar de, mais uma vez, mencionar a grandiosa empresa energética em que estamos mútua e irreversivelmente empenhados. Em plena atividade de construção, iniciado o desvio do Rio Paraná, e tendo já comprovado a sabedoria dos princípios jurídicos e dos esquemas técnico-administrativos que regem a grande tarefa, Itaipu vem sendo um belo exemplo do que podem realizar paraguaios e brasileiros, unidos para um fim comum.

Senhor Presidente,

Há quase um ano, tive o prazer de receber Vossa Excelência em Campo Grande, durante a Trigésima Sétima Exposição Agropecuária e Industrial daquela cidade. Naquela oportunidade, fiz referência ao processo que o Brasil e o Paraguai atravessam, com a aceleração das transformações de caráter econômico e social em cada país.

Hoje, nesta próspera cidade da região da Alta Sorocabana, fundada há pouco menos de sessenta anos, Vossa Excelência poderá testemunhar o processo dinâmico a que aludi. A cidade de Presidente Prudente nasceu do alargamento da fronteira agrícola e expandiu-se após a chegada da ferrovia que acompanhou a marcha do café pelo Planalto Paulista. Sobre a sólida base agropecuária que soube vigorosamente erigir e manter em expansão, como tão claramente o demonstra a Quinta Exposição Inter-

nacional de Neloire, Presidente Prudente diversificou suas atividades produtivas, de modo a abranger também o setor manufatureiro, que hoje se desenvolve intensamente. Essa é uma evolução presente na maioria das cidades do Estado de São Paulo que tão cordialmente nos hospeda. É a marca que vemos repetir-se, em tantas outras cidades brasileiras como a vemos repetir-se, também, do outro lado das nossas fronteiras, no Paraguai. Presidente Prudente tem, ainda, um destino que a liga, em seu futuro, ao que une nossos dois países. Enraizada sobre o espigão divisor de águas de dois expressivos tributários do rio Paraná, ela receberá a influência progressista da grande obra em condomínio que, em Itaipu, estamos erigindo.

Estou persuadido, Senhor Presidente, de que compartilhamos das mesmas aspirações de promover o progresso de nossos respectivos países, não só para o usufruto das gerações presentes, mas também para o permanente benefício de ambas as Nações. Estamos cõscios, porém, de que o crescimento econômico não responde, por si só, às exigências inalienáveis do bem comum. Dedicamos, por esse motivo, os melhores esforços para que os dividendos do crescimento econômico se ajustem e correspondam às exigências da justiça social.

Senhor Presidente,

O encontro, que hoje me é grato manter com Vossa Excelência, propicia a oportunidade para o intercâmbio de opiniões sobre a atualidade interna-

cional e sobre temas regionais de interesse mútuo. Assim, podemos retomar o diálogo direto sobre temas de interesse bilateral e nos regozijar com o excelente desenvolvimento dessas nossas relações.

Com o pensamento voltado para as avenidas que se abrem à colaboração entre nossos povos, em nome da Nação brasileira e no meu próprio, levanto minha taça pela grandeza e prosperidade do Paraguai e pela felicidade pessoal de Vossa Excelência.